

Rogai
por nós

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Angélica Ilacqua CRB-8/7057

Hunter-Kilmer, Meg

Rogai por nós : 75 santos que pecaram, sofreram e lutaram no caminho da santidade / Meg Hunter-Kilmer ; tradução de Paulo Ferreira Valério. - São Paulo: Paulus, 2024.
II.

ISBN 978-85-349-5515-7

Título original: Pray for us: 75 saints who sinned, suffered, and struggled on their way to holiness

1. Santos Católicos – Biografia 2. Hagiografia cristã I. Título II. Valério, Paulo Ferreira

24-4278

CDD 270.092

Índice para catálogo sistemático:

1. Santos Católicos – Biografia

Meg Hunter-Kilmer

Rogai *por* nós

75 santos que pecaram, sofreram
e lutaram no caminho da santidade

Tradução: Pe. Paulo Ferreira Valério



Todos os direitos reservados pela Paulus Editora. Nenhuma parte desta publicação poderá ser reproduzida, seja por meios mecânicos, eletrônicos, seja via cópia xerográfica, sem a autorização prévia da Editora.

Título original: *Pray for us: 75 saints who sinned, suffered, and struggled on their way to holiness*

© 2021 by Meg Hunter-Kilmer

Ave Maria Press®, Inc. P.O. Box 428, Notre Dame, IN 46556, 1-800-282-1865.

www.avemariapress.com

Publicado pela primeira vez nos Estados Unidos da América pelo proprietário.

Direção editorial

Pe. Jakson Ferreira de Alencar

Gerência editorial

Elisa Zuigeber

Revisão

Tiago José Risi Leme, Tatiane Francisquetti,
Luiz Henrique Ribeiro Lima, Luiza Tenuta

Design

Leonardo Cerretti

Imagens da capa

iStock

Impressão e acabamento

PAULUS

1ª edição, 2024



Conheça o catálogo PAULUS
acessando: paulus.com.br/loja,
ou pelo QR Code.
Televendas: (11) 3789-4000 /
0800 016 40 11

© PAULUS - 2024

Rua Francisco Cruz, 229 • 04117-091
São Paulo (Brasil)
Tel.: (11) 5087-3700
paulus.com.br • editorial@paulus.com.br

ISBN 978-85-349-5515-7

“O livro dos santos para o restante de nós, que falhamos mais vezes do que gostaríamos de admitir.”

Fr. Agustino Torres, cfr
Fundador da organização Corazón Puro

“Que variada coletânea de histórias cativantes, tão bem narradas e tão revigorantes! Não são relatos tediosos, piegas, que reúnem meros fatos e datas, como o faz a maioria das coletâneas de santos. Este livro é como magma escaldante, vívido, fluindo com entusiasmo. As histórias de santos relativamente desconhecidos, contadas por Meg Hunter-Kilmer, farão seu coração reviver, pulsando com novas possibilidades. Livro indicado para qualquer pessoa que pensa que os santos são enfadonhos e irrelevantes.”

Brandon Vogt
Principal diretor de conteúdos
da Word on Fire Catholic Ministries

“*Rogai por nós* faz uma abordagem diferente da santidade. As breves descrições de Meg Hunter-Kilmer revelam os aspectos humorísticos e empáticos de santos católicos de todo o mundo – tanto leigos quanto clérigos e religiosos.”

Gloria Purvis
Conferencista católica, *podcaster*
[publicadora de arquivos multimídia]
e apresentadora de rádio

“Com uma narrativa apaixonante e cativante, além de intuições irresistíveis, Hunter-Kilmer ofereceu um recurso poderoso para ajudar a contar as histórias dos santos, dos que conhecemos bem e dos que deveríamos dedicar-nos a conhecer.”

Katie Prejean McGrady
Apresentadora da Rádio SiriusXM
e do *podcast* Ave Explores

Para Natalie, John Paul, Hugo, Patrick, Thérèse,
Teresa, Elijah, Peter, Patrick, Xavier, Marilyn,
Hunter, Jenn, Joe e Evie, com minhas fervorosas preces
para que um dia toda a nossa família esteja rodeada
pelos homens e mulheres mencionados neste livro,
santos entre os santos de Deus, amparados para sempre
por seu amor.

Algumas das histórias contidas neste livro foram publicadas inicialmente em Aleteia.org e OSVnews.com. Foram revisadas e reimpressas aqui com sua gentil autorização.

Os textos bíblicos neste livro foram tirados da Bíblia Pastoral - PAULUS.



Sumário

Introdução.....	13
-----------------	----

PARTE I – Santos que desafiaram as expectativas

1. Beata Catarina Jarrige.....	21
2. Beato Nicolau Steno.....	27
3. Beata Sara Salkaházi.....	31
4. Santa Marta Wang Luo Mande.....	35
5. Santa Jacinta Mariscotti.....	39
6. São Roberto Southwell.....	43

PARTE II – Santos que nunca desistiram

7. Beato Pedro Kasui Kibe.....	49
8. Venerável Matt Talbot.....	53
9. Venerável Teresa Chikaba.....	57
10. Servo de Deus Ragheed Aziz Ganni.....	63
11. São Carlos Lwanga e companheiros.....	67
12. Servo de Deus João Batista Yi Byeok.....	71
13. Serva de Deus Maria Elisabete Lange.....	75
14. Venerável Francisco Xavier Nguyễn Văn Thuận.....	79

PARTE III – Santos que tiveram grandes aventuras

15. Beata Maria Troncatti.....	85
16. Beata Natália Tulasiewicz.....	89
17. São João Francisco Regis.....	93
18. São Luís Versiglia.....	99

PARTE IV – Santos que viveram vidas comuns

19. Venerável Jan Tyranowski	105
20. Beatos Luís e Maria Beltrame Quattrocchi	109
21. Venerável Antonieta Meo	113
22. Beato Luciano Botovasoa.....	117
23. Venerável Teresinha Quevedo	121
24. Servo de Deus Antônio Cuipa	125
25. Venerável Margaret Sinclair	129
26. Beato Carlos Manuel Rodríguez Santiago	133
27. Beato Zeferino Giménez Malla	137
28. Beato Carlo Acutis.....	141

PARTE V – Santos com famílias difíceis

29. Santa Margarida Bays	149
30. Serva de Deus Rosa Hawthorne Lathrop	153
31. Santa Margarida d’Youville.....	159
32. Beata Vitória Rasoamanarivo	163

PARTE VI – Santos que alcançaram a santidade mediante o sofrimento

33. Beata Benedita Bianchi Porro	169
34. Venerável Rutílio Grande	173
35. Santa Madalena Son So-byok	177
36. Venerável Cornélia Connelly.....	181
37. Beata Zdenka Schelingová.....	185
38. Santas Columba Kim Hyo-im e Agnes Kim Hyo-ju	189
39. Servo de Deus Darwin Ramos.....	193
40. São Timóteo e Santa Maura	197

**PARTE VII – Santos cujos planos arruinados
abriram caminho para coisas mais belas**

41. Beata Lindalva Justo de Oliveira	203
42. Beata Catarina de Maria Rodríguez.....	207
43. Serva de Deus Leônia Martin	211
44. Beata Maria Guggiari Echeverría.....	217
45. Santa Francisca Romana.....	221
46. Venerável Maria Luísa Josefa.....	225

PARTE VIII – Santos que fracassaram

47. São Marcos Ji Tianxiang	231
48. São Leopoldo Mandić	235
49. São Pacífico de San Severino	239
50. Venerável Maria Giuseppina Benvenuti (Zeinab Alif) ..	243
51. Beato Paulo Thoj Xyooj.....	247
52. São Carlos de Foucauld	251

PARTE IX – Santos que viveram com grande humildade

53. São Vital de Gaza.....	259
54. Santa Maria Bertilla Boscardin	263
55. Beato Francisco de Paula Victor.....	267
56. São Hugo de Grenoble	271

PARTE X – Santos cuja generosidade mudou o mundo

57. Santa Dulce dos Pobres.....	277
58. Venerável Pierre Toussaint	281
59. Beato Agostinho Thevarparampil Kunjachan.....	287
60. Venerável Félix Varela y Morales	291
61. Beato José Gregório Hernández	295
62. Venerável Satoko Kitahara.....	299

PARTE XI – Santos com um passado pecaminoso

63. Beato Bartolo Longo	305
64. Santa Maria do Egito	309
65. Santa Maria de Edessa e Santo Abraão Kidunaia	313
66. São Miguel Hồ Đình Hy.....	317
67. São Brice de Tours	321
68. Servo de Deus Bartolomeu de las Casas	325
69. Beato Antônio Neyrot.....	331
70. São Jerônimo.....	335
71. Santa Fabíola de Roma	339

PARTE XII – Santos que foram misericordiosos

72. Servos de Deus Cipriano e Dafrose Rugamba.....	345
73. Servo de Deus Takashi Nagai	349
74. Beato João José Lataste	355
75. Serva de Deus Elisabeth Leseur	359

Índice alfabético dos santos	363
---	------------

Índice cronológico	367
---------------------------------	------------

Índice dos dias das festas	369
---	------------

Índice geográfico.....	371
-------------------------------	------------

Índice temático	373
------------------------------	------------

Introdução

Eu nunca amei realmente os santos.

Porque jamais os conheci.

Oh, eu poderia dizer-lhes quem é o santo padroeiro dos atletas ou dos músicos. Mas os santos que eu conheci eram esboços embotados de vidas imaculadas, imagens de gesso piegas que olhavam enfadonhamente em direção ao céu. Eu tentei ser santa assim, realmente tentei. Deus, no entanto, fez-me impetuosa e ardente, e, quanto mais eu tentava tornar-me doce e moderada, mais sentia que jamais seria outra coisa senão um erro.

Por fim, ao ouvir falar de Santa Teresa d'Ávila, contentei-me com o fato de que havia pelo menos uma santa impetuosa e seguiu adiante. Eu sabia quem Deus estava me chamando a ser, e, se isso não se encaixasse em um vitral, que assim fosse.

Eis, no entanto, que me deparei com um livro que contava a história dos santos – apresentava não apenas datas, feitos e implausíveis encontros com animais míticos, mas também a tristeza, a luta e as idiossincrasias. De repente, compreendi que eram pessoas reais, pessoas despedaçadas, reintegradas pela graça, e que, longe de serem o modelo impossível que eu pensava representarem, eles nada ofereciam senão esperança.

Há, em tantas vidas, uma vergonha oculta, uma convicção de que algum aspecto da vida dessa pessoa a torna malquista e repulsiva, até mesmo para o próprio Deus. Uma e outra vez, tenho visto a vida dos santos falar do amor de Jesus naquele destroço, mostrando a glória de uma vida plena de graça depois

de um abuso ou de um aborto, em meio à incapacidade ou ao divórcio. Os santos erguem-se como testemunhas para pessoas que estão certas de que não podem ser santas se tiverem uma doença mental, se seus pais não forem casados, se a oração lhes for sempre difícil, se sua vida for insignificante, se forem demasiado extravagantes ou exageradamente quietas, vívidas demais ou por demais lentas. Eles mantêm-se ao nosso lado como pessoas que pecaram, sofreram, esforçaram-se e chegaram ao outro lado, radiantes da glória de Deus.

Os homens, as mulheres e as crianças que têm sido elevados aos altares quase nada têm em comum uns com os outros. São príncipes e plebeus, gênios e tolos. Alguns dificilmente pecaram algum dia em sua vida; outros viveram vidas tão desprezíveis que até a rede de televisão HBO poderia sentir-se tentada a censurá-los. Há exploradores e donas de casa, teólogos e lavradores, pessoas reconhecidas como notáveis até mesmo por um mundo que despreza a Igreja, e outras tão banais que os que lhes foram mais íntimos dificilmente perceberam alguma coisa especial.

Este é o legado que nos foi transmitido: uma Igreja cheia de santos tão completamente diferentes uns dos outros, que nós, que lhes seguimos as pegadas, somos livres para buscar a santidade percorrendo nosso próprio caminho singular. Eles encontram-se diante de nós como testemunhas de que a santidade é possível, mas apresentam também um desafio. Seu vício não é desculpa, dizem-nos eles. Seu lar destruído não é desculpa. Sua timidez, sua tendência à ira, sua aversão à oração – não há circunstâncias ou características que tornem a santidade inalcançável, o que significa que cada um de nós é chamado a correr no encalço de Jesus, não importa quantas vezes tropeçamos.

Os santos não são apenas modelos. São amigos, irmãos e irmãs mais velhos que nos amam mais do que jamais conseguimos amar. As histórias deste livro não são apenas um estímulo encorajador em um dia difícil. São uma maneira de levar você a travar conhecimento com sua família, com os heróis que o precederam,

que estão vivos em Cristo e estão ansiosos para rezar por você, caminhar com você, torcer por você enquanto você luta em seu caminho por este vale de lágrimas.

Essa é a razão por que amo os santos. De fato, enquanto o Senhor jamais está distante de nós, há momentos em que parece impossível que ele possa estar conosco, sofrendo ao nosso lado, entregando sua vida por nós. Na escuridão, na vergonha, na confusão desnorteadora, podemos sentir que sua vida perfeita não tem nenhuma conexão com a nossa. Podemos sentir-nos esmagados por nossos vícios, por nossas circunstâncias insuperáveis, por nosso sofrimento, ao qual Deus parece não dirigir nenhuma palavra de consolo.

Mas os santos sofreram como nós. Foram tentados como somos. Conviveram com doenças mentais, doenças crônicas e famílias abusivas; com a raiva, a vergonha e o medo; e com aspirações, brilhantismo e bom êxito selvagem. Suportaram racismo, tortura, trabalho escravo, desilusão e desejos irrealizados. Eles nos dão esperança para o que pode acontecer de bom e um testemunho de como encontrar a paz caso não aconteça. E a luz que derramam em nossa vida nos reconduz àquele que nos sustenta em todas as nossas pelejas e alegrias.

Cada santo que eu amo me ensina a amar melhor Jesus e inspira-me a abraçar uma vez mais minha cruz e a confiar nesse amor que me impele sempre para a frente. Este é o motivo pelo qual conto suas histórias: quanto mais sabemos a respeito deles, mais conhecemos a Jesus; quanto mais vemos como ele os amou em seu quebrantamento, mais acreditamos em seu amor para conosco; quanto mais testemunhamos a fidelidade deles no sofrimento, mais acreditamos que Deus pode realizar o bem em meio à fealdade que ameaça submergir-nos. Louvado seja Deus por esta nossa Igreja que transpõe o grande abismo e chama-nos a unir-nos a eles ao redor do trono daquele que nos ama em cada detalhe, tanto quanto os ama. Que cada um de nós possa tornar-se santo pela intercessão deles.